



Cartilha orienta joalheiros sobre crime de lavagem de dinheiro

A Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas vai lançar, no dia 3 de agosto, a segunda edição do guia para orientar joalheiros e outros profissionais do setor a identificar e combater o crime de lavagem de dinheiro, que teve suas possibilidades de punição ampliadas com a Lei 12.683/2012. “O mercado de joias é considerado mais vulnerável ao crime de lavagem de dinheiro, pois como as joias têm alto valor, pequeno volume e são fáceis de transportar, são um meio eficaz para legalizar dinheiro de atividades ilícitas”, explica Heloísa Estellita, professora da FGV Direito SP.

Date Created

30/07/2015